

31/05/2016

Bolsista: ANOS INICIAIS

Atividade: Pato Ganso

Presenças: João

Descrição da brincadeira: Todos sentam em roda. Uma pessoa é o ganso e caminha por fora do círculo, tocando o topo da cabeça da criança pela qual está passando dizendo “pato”. Quando o ganso escolhe alguém ele deve dizer “ganso!”, colocar a bola atrás das costas dessa pessoa e correr. A escolhida deve correr atrás da outra tentando pegá-la. Se a pessoa for pega ela escolhe alguém para ser o ganso, se não for pega ela é o ganso.

Relatório do Recreio: Foi formado um grupo de cerca de seis crianças, que brincaram bastante animadas. O João não participou desde o começo como eu imaginei que aconteceria. Quando o vi passeando pelo pátio o chamei para brincar, pois sei que ele adora a brincadeira. Quando era minha vez de ser o ganso selecionei o João e ele se animou bastante. Começou a rodar entorno das crianças dizendo “patô” como de praxe. Porém ele não costuma dizer “ganso” ao escolher alguém e sim dizer “patô” enfaticamente, assim o escolhido não percebe que é ele que deve correr atrás do João e ele começa a correr sozinho em torno da roda. Orientei o João que ele deveria voltar e dizer “ganso” tocando a cabeça do menino escolhido e então ele começou a rodar dizendo “pato” tudo de novo. Notei que seu toque estava sendo muito forte e o orientei a fazê-lo com mais delicadeza e ele seguiu o conselho e repetiu o gesto algumas vezes sobre as mesmas cabeças, adoravelmente. Mais uma vez ele não disse “ganso” e a brincadeira virou uma confusão, pois ele ficou correndo com a bola na mão. Tentei explicar as regras mais uma vez e ele desistiu de jogar. Seguimos brincando sem ele.

Questionário: 1- O que foi significativa para a aprendizagem que gerou mudanças no grupo (avanços e inércia)? As crianças foram muito pacientes com o João, mas ele não permaneceu na brincadeira por muito tempo pois não compreendeu as regras e não estava muito disposto escutá-las 2- O que poderia ter sido feito diferente? Eu poderia ter sentado com ele antes da brincadeira começar e explicado as regras ao invés de tentar fazer isso durante a brincadeira, ao ver que ela não estava dando certo enquanto ele era o ganso. 3- O que deve ser mantido ou repelido, pois gerou prazer e aprendizagem? Essa é uma brincadeira divertida e prazerosa, porém é necessário que se certifique que o João compreendeu as regras antes de começar-a-la. Assim como devo orientar a todos que se deve tomar cuidado ao tocar o topo da cabeça dos outros para não machucar ninguém, pois as vezes algumas crianças fazem esse gesto sem muita delicadeza. Da próxima vez farei a brincadeira sem a bola, pois acho que ela não agrega nada ao jogo e só atrapalha a brincadeira. Aspectos negativos da brincadeira com a bola: ela sai rolando e dispersa a brincadeira; algumas crianças a usam para tocar o topo da cabeça das crianças e isso pode machucar; ela confunde as crianças pois não sabem muito bem o que fazer com ela (o que

eu atribuo ao fato de ela não agregar nada ao jogo); algumas crianças pegam a bola antes de começarem a correr ao invés de deixa-la no chão. 4- Quais foram os comportamentos que mudaram/sentimentos expressados pelas crianças? O João não brincou do inicio ao fim, como imaginei que ocorreria e ele não teve paciência para aprender as regras. Observação: Como de costume passei pelo refeitório antes do recreio começar. Chegando lá notei que o João havia se jogado o chão e que duas professoras tentavam se comunicar com ele, isso porque ele estava agitado e batendo nos colegas. As professoras disseram que se ele não se levantasse ele perderia o direito do recreio. Resolvi me aproximar e falar com ele. Disse que era melhor ele se comportar pois hoje faríamos a brincadeira do Pato Ganso que ele tanto gosta e logo ele se levantou. Falei para ele sobre como ele não deveria bater nos colegas e ele concordou em se comportar. Em seguida ele começou a apontar para a professora Glaucia e dizer “cocô”. Eu disse para ele aquela era a professora Glaucia de Educação Física, que não era para chama-la de “cocô”. Faz parte de seu comportamento usual a repetição, portanto enquanto ele insistia em manter aquela postura eu permaneci repetindo pacientemente “não, aquela é a professora Glaucia de educação física” e ele comprehendeu. Durante toda nossa conversa me mantive de cócoras, a fim de ficar à sua altura e conversar olhando-o nos olhos, o que acredito que seja muito positivo ao se comunicar com uma criança.

Comentário interativo:

Muito boa sua postura com João, de respeito ao tempo dele e às restrições na compreensão das regras. A interpretação e internalização das regras se dará na continuidade da atividade. Deves insistir na atividade seguindo tua avaliação. Retira a bola, diminui o tempo, veja se melhora se um adulto fizer o percurso em torno do grupo de mãos dadas com ele. Quanto ao fato do João repetir “patô”, acredito que seja esta a forma de compreender e nomear a sua ação, portanto é necessário que os outros comprehendam e aceitem como o modo de João aprender. Oriento que prepare João com antecipação, com isto ele internalizará ao longo do tempo, mas não garante que consiga agir conforme as orientações externas (tuas). O modo dele de conceituar a ação é diferente da nossa lógica pelo visto, então prepare os outros para a flexibilização das regras. Pode ainda fazer, uma vez o João faz e os outros participam com as regras flexibilizadas, outra vez, o grupo faz e ele observa. Assim ele terá duas oportunidades de aprender.

## ANOS FINAIS

Atividade: Passeio pelo parque da escola

Presenças: Luiza

Relatório do Recreio: A Luiza estava um pouco entristecida no início do recreio e ficou sentada sozinha enquanto eu a Fernanda e a Andriele conversávamos. Logo ela se levantou e se comunicou com a Fernanda, que entendeu que ela queria ir no parquinho. Deixamos que ela caminhasse livremente e ela deu uma

voltinha pelo parque, mas logo o sinal bateu. Questionário: 1- O que foi significativa para a aprendizagem que gerou mudanças no grupo (avanços e inércia)? A Luiza está cada vez mais comunicativa e estamos compreendendo seu jeito de se comunicar cada vez mais. 2- O que poderia ter sido feito diferente? Poderíamos ter sugerido que ela fosse ao parquinho desde o começo. 3- O que deve ser mantido ou repelido, pois gerou prazer e aprendizagem? A comunicação foi positiva. 4- Quais foram os comportamentos que mudaram/sentimentos expressados pelas crianças? A Luiza está se mostrando cada vez mais comunicativa. Observação: Como aconteceu greve de ônibus tivemos a presença de poucas crianças.

Observação: podemos ver com a Fernanda se é possível convidar uma outra criança da turma ou a Roberta para interagir com a Luisa, pois ela está muito acostumada com adultos. Ou verificar se Breno e\ou Nathália podem interagir com ela uma vez por semana, mesmo quando houver outros estudantes. Veja com a Fernanda se há como utilizar a parceria de colegas mais velhos que a Luisa para avaliarmos como reage.